



Centro Acadêmico de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial



CAECDT

Centro Acadêmico de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial

2018

APRESENTAÇÃO

O Centro Acadêmico de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial – CAECDT constitui-se em um espaço de referência para a produção de conhecimentos acerca dos fenômenos educativos em diferentes áreas. Áreas essas que abrangem as demandas dos trabalhadores camponeses vinculados ao Movimento Nacional e Regional da Educação do Campo.

O Centro originou-se a partir das discussões realizadas no Seminário de Educação do Campo: Memória, Avaliação e Perspectiva, ocorrido em 15 de agosto de 2015, na Universidade do Estado da Bahia. Entre os participantes desse Seminário, encontravam-se os Sujeitos das Políticas de Educação do Campo e do Pronera.

O CAECDT é um lugar institucional de natureza político-educativa, ancorado na articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, em consonância com o movimento da produção da vida dos Sujeitos do Campo.

OBJETIVO

O objetivo do CAECDT é coordenar, integrar, sistematizar, orientar e promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, numa perspectiva interdisciplinar.

Pretende também assegurar o suporte necessário à elaboração e desenvolvimento de ações que atendam dimensões na Formação de Educadores, Formação Profissional e Tecnológica em nível de Graduação e Pós-Graduação, com vistas ao desenvolvimento territorial sustentável e solidário. Ademais, busca-se entrelaçar o trabalho de docentes/pesquisadores e extensionistas na área da Educação do Campo, para o desenvolvimento de um trabalho científico e formativo numa perspectiva crítica e emancipadora.



HISTÓRICO

A discussão sobre Educação do Campo na UNEB iniciou-se a partir do PRONERA, em 1998. No ano de 1999, foi implantado o primeiro projeto-alfabetização e escolarização – sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, teve como premissa a construção coletiva de saberes voltados para as demandas sociais emergentes, visando à melhoria da qualidade de vida, ancorada no desenvolvimento humano e na sustentabilidade ambiental.

O PRONERA na UNEB, durante esses vinte anos, atendeu 13.350 jovens e adultos assentados/as, acampados/as e quilombolas em doze Projetos desde alfabetização à graduação, o que permitiu a expansão da Política de Educação do Campo no interior da Universidade.

No decorrer desse tempo, a Universidade acumulou experiência na produção científica e circulação de conhecimento em Educação do Campo, através do diálogo entre o saber universitário e o saber dos movimentos sociais e sindicais (MST, CETA, FETAG, MLT, MPA, FATRES, PUC; AECOFABA; REFAISA; Movimento de Fundo e Feixo de Pasto).

O compromisso social da Universidade e a luta dos movimentos sociais do campo pelo direito à educação possibilitou a continuidade de implantação de projetos educacionais, o que exigiu a construção de uma política permanente de Educação do Campo que atenda às demandas apresentadas pelas populações do campo, justificando, assim, a criação do Centro Acadêmico de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial, em março de 2017, através da portaria 905/2017, do CONSU.

Desse modo, o CAECDT traduz-se numa experiência concreta de articulação dos Movimentos Sociais e a Universidade, no enfrentamento da crise atual, e na Institucionalização da Educação do Campo na UNEB.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

- Articulação de todos Departamento da UNEB que tenham ação em
- Educação do Campo e Agroecologia.
- Oficinas agroecológicas em assentamentos de reforma agrária.
- Oficinas agroecológicas no presídio Lafayette Coutinho.
- Feiras agroecológicas da UNEB (Salvador e Teixeira de Freitas).
- Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária.
- Encontro Baiano de Educação do Campo, em sua segunda edição.
- Curso de Formação de Agentes Populares em Educação Ambiental –PAAF.



PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

Mestrado em Educação do Campo.
Especialização em Educação do Campo.
Especialização em Educação do Campo e Agroecologia.
Bacharelado em Agroecologia.
Licenciatura do Campo e Pedagogia da Terra.
Quintas Agroecológicas.

